

POR UM MUNDO LIVRE - SOBRAL: COMO ATENDER UM PACIENTE LGBTQI+?

XXVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO

Paulo Victor de Almeida Miguel, Ivo Rafael Cunha Braga, Roberta Cavalcante Muniz Lira

No Brasil, observa-se que a desassistência e a desinformação em relação à população LGBTQI+ no contexto de saúde ainda são muito frequentes e problemáticas. Sabendo disso, e inspirado no projeto “Por um mundo livre” realizado pela IFMSA Brazil, elaborou-se a capacitação “Por um Mundo Livre-Sobral: Como atender um paciente LGBTQI+”. O objetivo deste trabalho é ofertar aos estudantes de medicina o máximo de informação possível para eles possam assistir a esses pacientes de forma humana e correta, garantindo um cuidado amplo de saúde. Durante a capacitação, foi abordado recepção, inclusão e tratamento do paciente LGBTQI+, diferenciação gênero, sexualidade e sexo biológico, além de abordar a Política Nacional de Saúde Integral LGBT e o Protocolo de Atendimento à Diversidade (PAD). Ao final, foi realizada uma situação problema acerca de situações da clínica LGBTQI+, dividindo os presentes dois pequenos grupos e estimulando a descobrirem qual seria a melhor abordagem possível. Foi notória a desinformação do público quanto à temática, já que a maioria dos estudantes não possuía conhecimentos básicos como o direito do uso de nome social no SUS e seus benefícios na relação médico-paciente, ou que o SUS oferta o processo transexualizador gratuitamente. Ao tempo que as situações-problema, retiradas de relatos reais e recentes, foram elucidadas, os participantes também mostravam clara indignação quanto ao preconceito e ignorância que vigoram no exercício da medicina com pacientes LGBTQI+. Conclui-se, então, que a atividade conseguiu estimular os participantes a pensar e resolver possíveis situações da clínica LGBTQI+. Todavia, nota-se a falha das políticas de ensino acerca da informação e atendimento especializado para esses pacientes. Urgindo, então, mudanças na ementa das disciplinas e módulos do curso objetivando uma saúde mais inclusiva para essas minorias que lutam diariamente por visibilidade.

Palavras-chave: LGBT. Política de Saúde. Identidade de Gênero. Integralidade em Saúde..